

# **Conjuntura econômica brasileira: é possível voltar a crescer de forma sustentável?**

Vítor Wilher

[www.vitorwilher.com](http://www.vitorwilher.com)



# Resumo do PIB em 2012...

Período de comparação	Indicadores						
	PIB	AGROPE C	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
4º TRI 2012 / 3º TRI 2012	0,6%	-5,2%	0,4%	1,1%	0,5%	1,2%	0,8%
4º TRI 2012 / 4º TRI 2011	1,4%	-7,5%	0,1%	2,2%	-4,5%	3,9%	3,1%
Acum. 2012 / Acum. 2011	0,9%	-2,3%	-0,8%	1,7%	-4,0%	3,1%	3,2%
VALORES CORRENTES NO ANO DE 2012 (R\$)	4.402,5 bilhões	196,1 bilhões	983,4 bilhões	2.561,2 bilhões	798,7 bilhões	2.744,5 bilhões	944,5 bilhões

**TAXA DE INVESTIMENTO (FBCF/PIB) no ano de 2012 (%) = 18,1%**

**TAXA DE POUPANÇA (POUP/PIB) no ano de 2012 (%) = 14,8%**

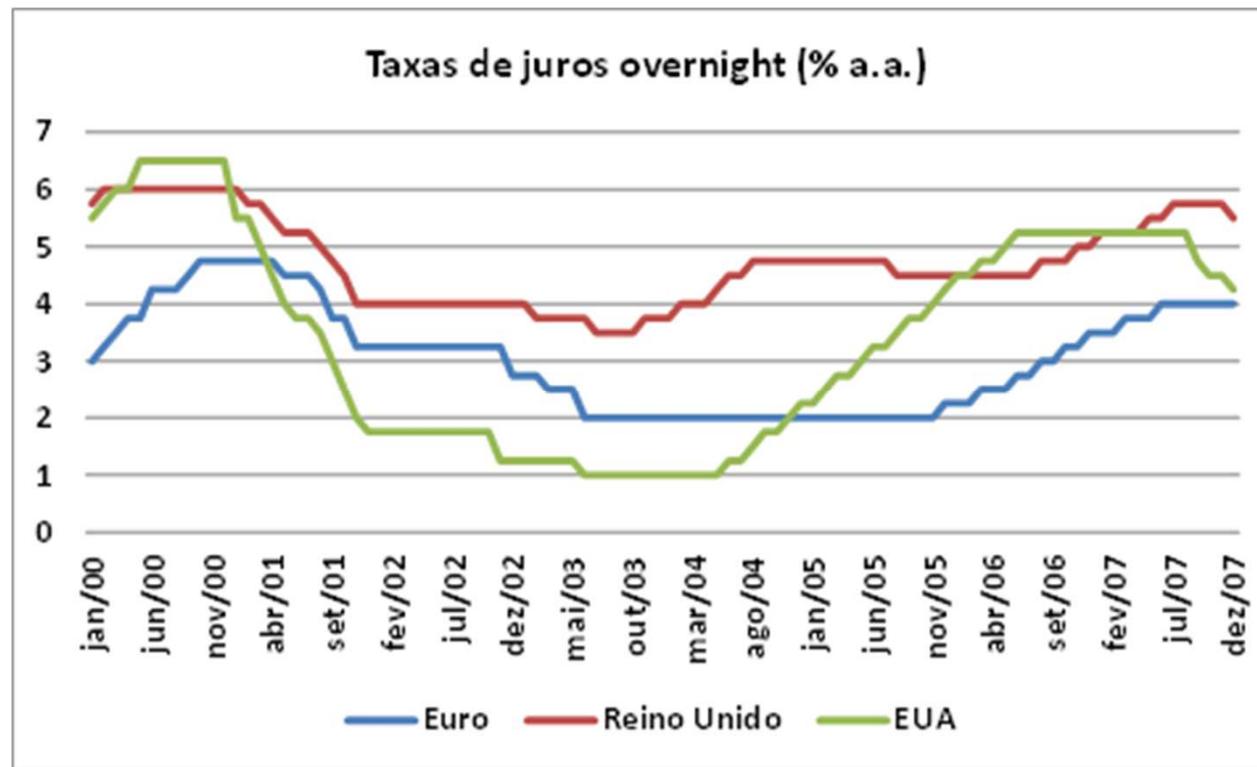
# Por que crescemos tão pouco?

- Em 2012 o PIB brasileiro foi de R\$ 4,4 trilhões (valores correntes);
- O crescimento real em relação a 2011 foi de 0,9% - o mais baixo em três anos;
- Se retirarmos 2009 (ano influenciado pela crise), foi o crescimento mais baixo desde 1999;
- **Por quê?**

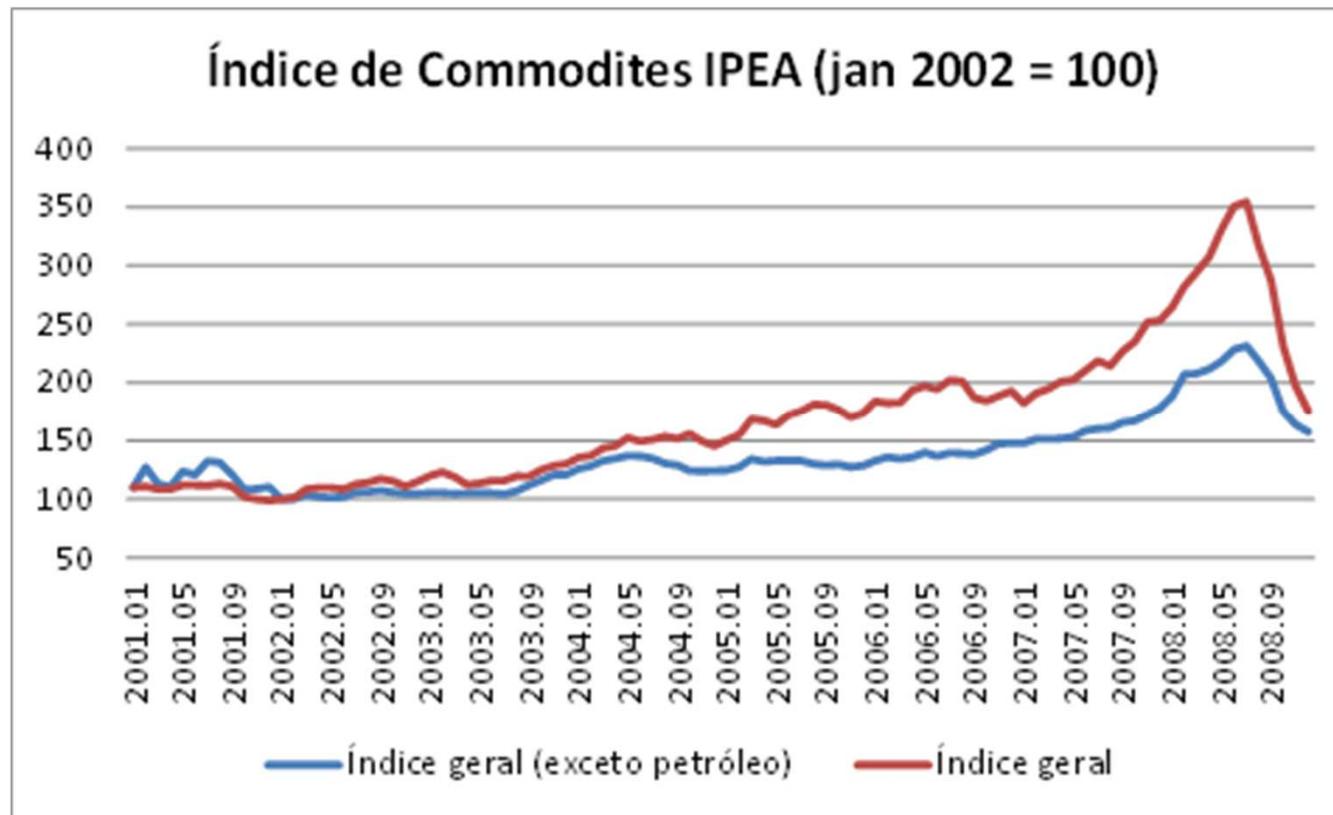
# Contexto



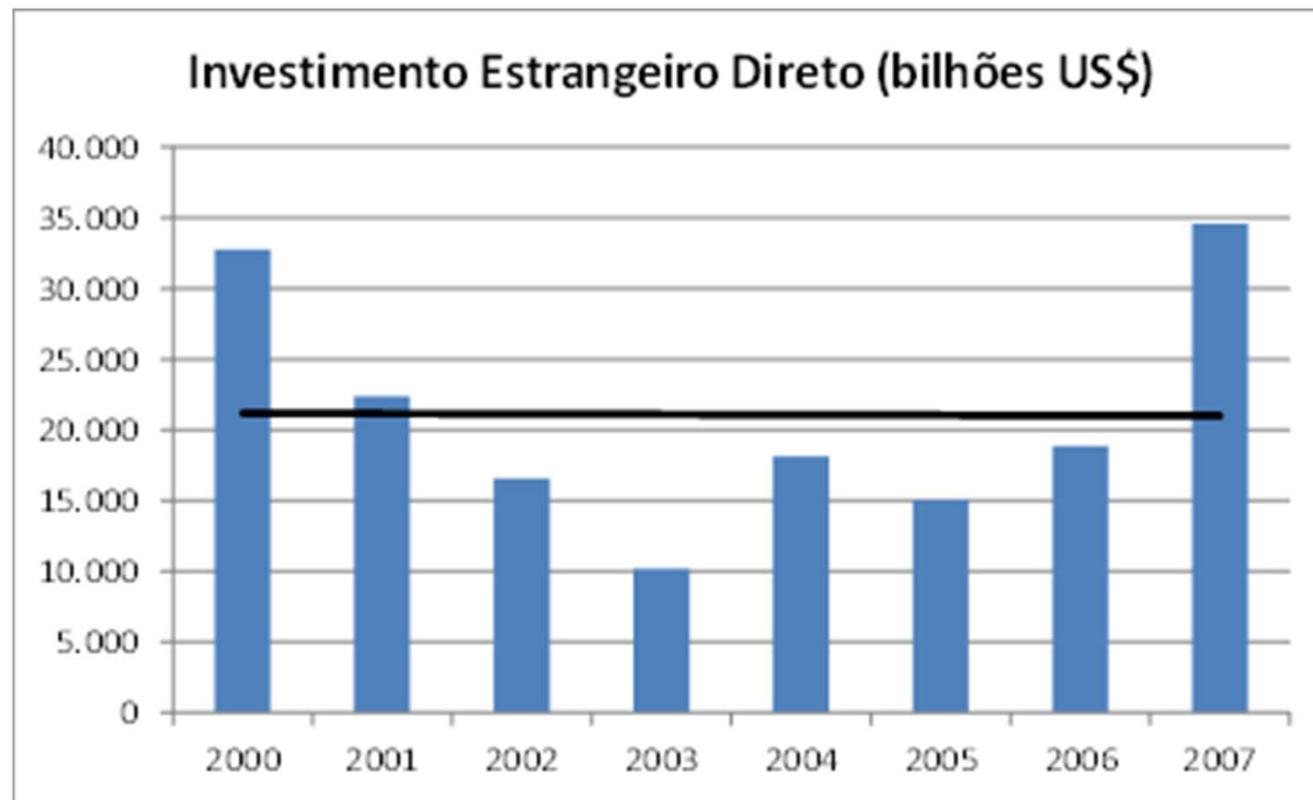
# Ciclo de afrouxamento monetário



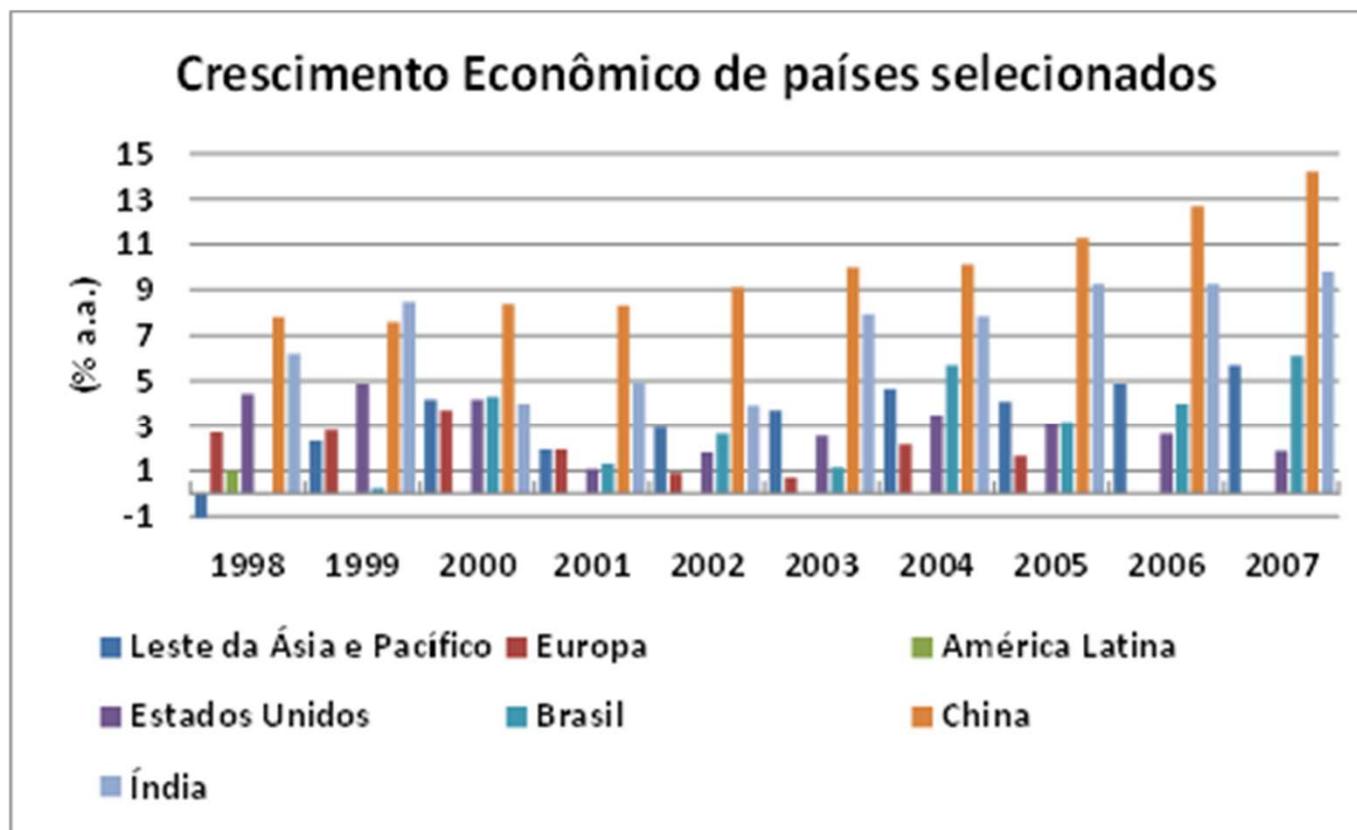
# Valorização das commodities...



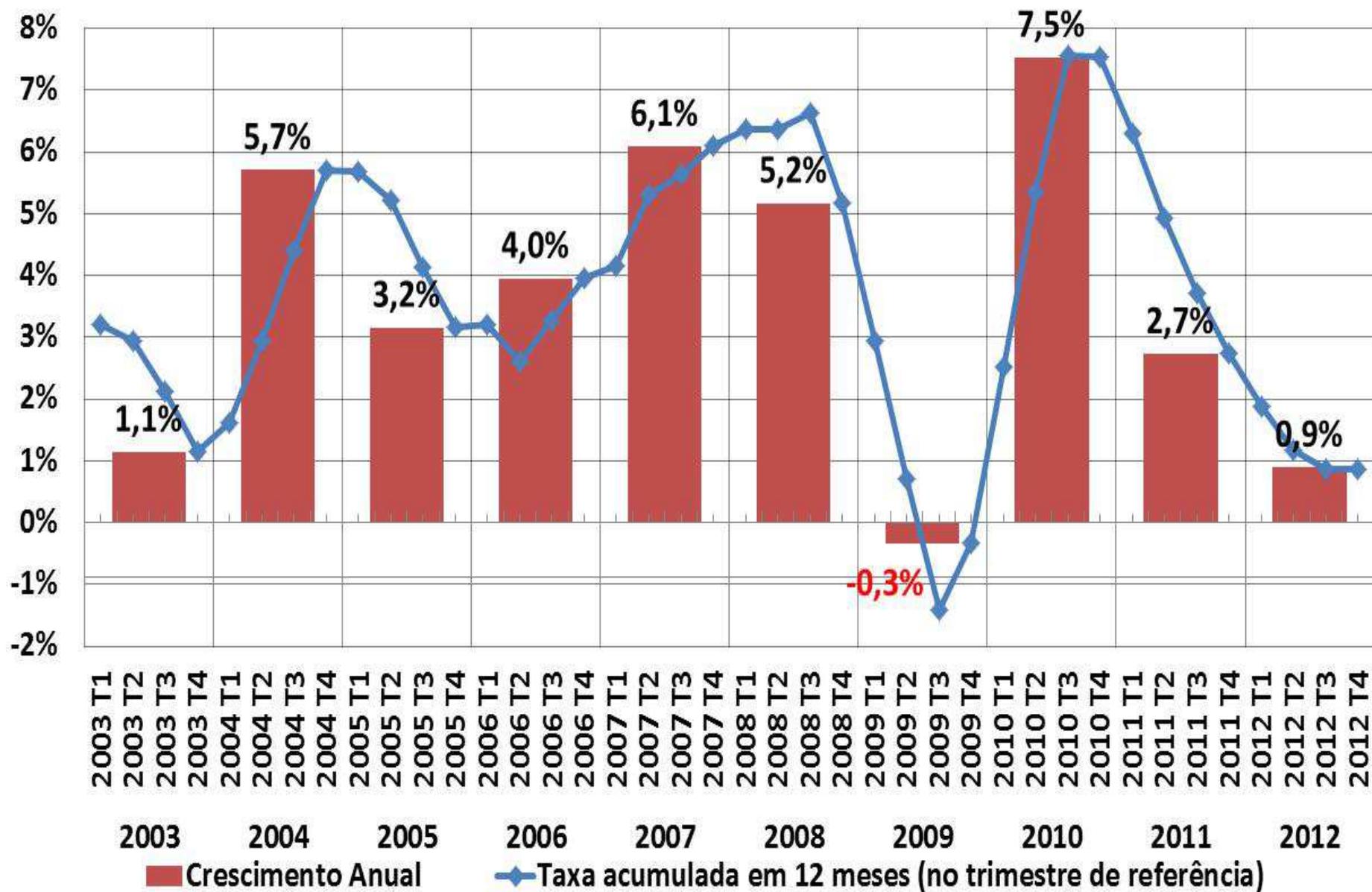
# Entrada de capitais externos...



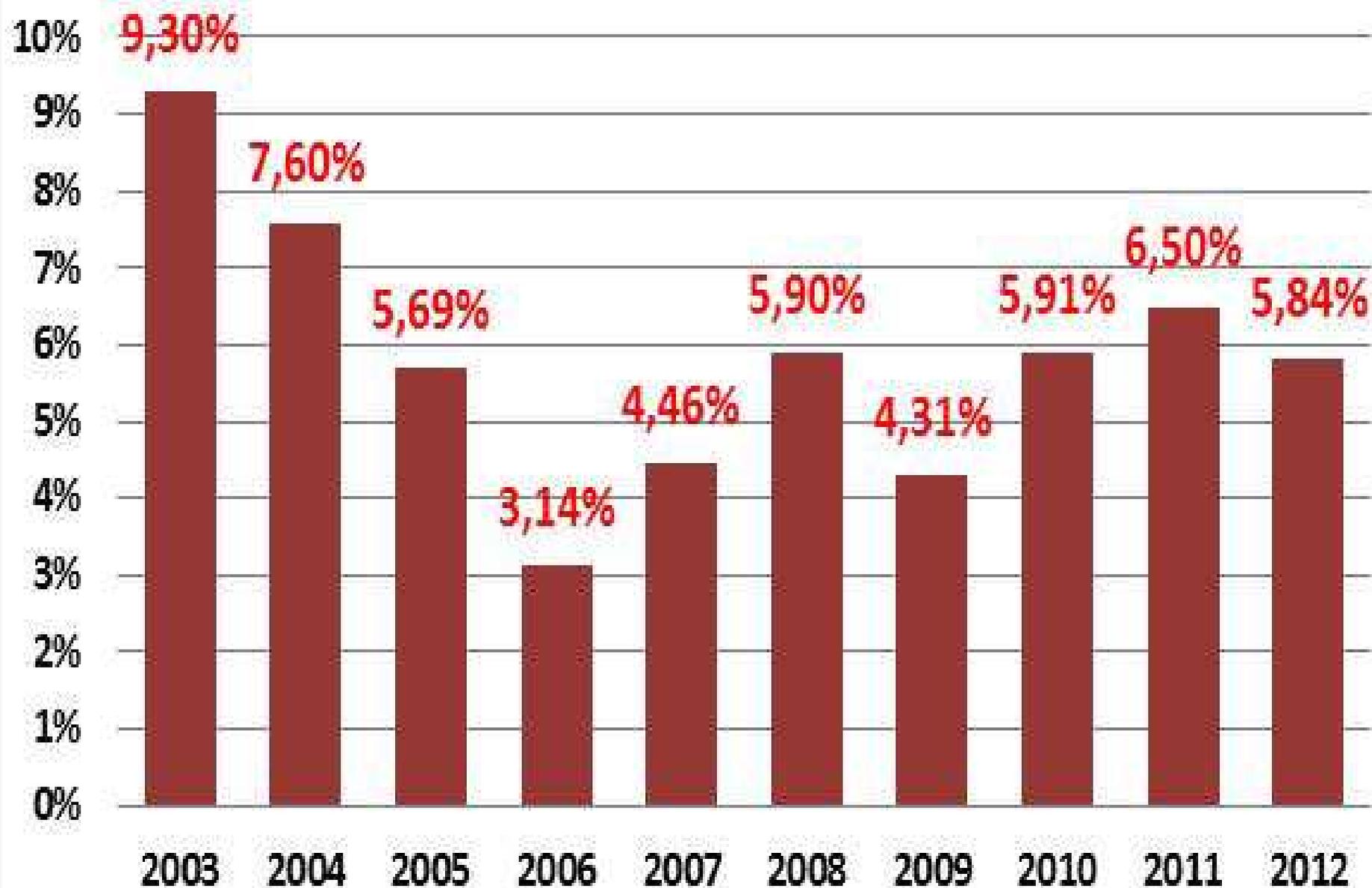
# Era de crescimento...



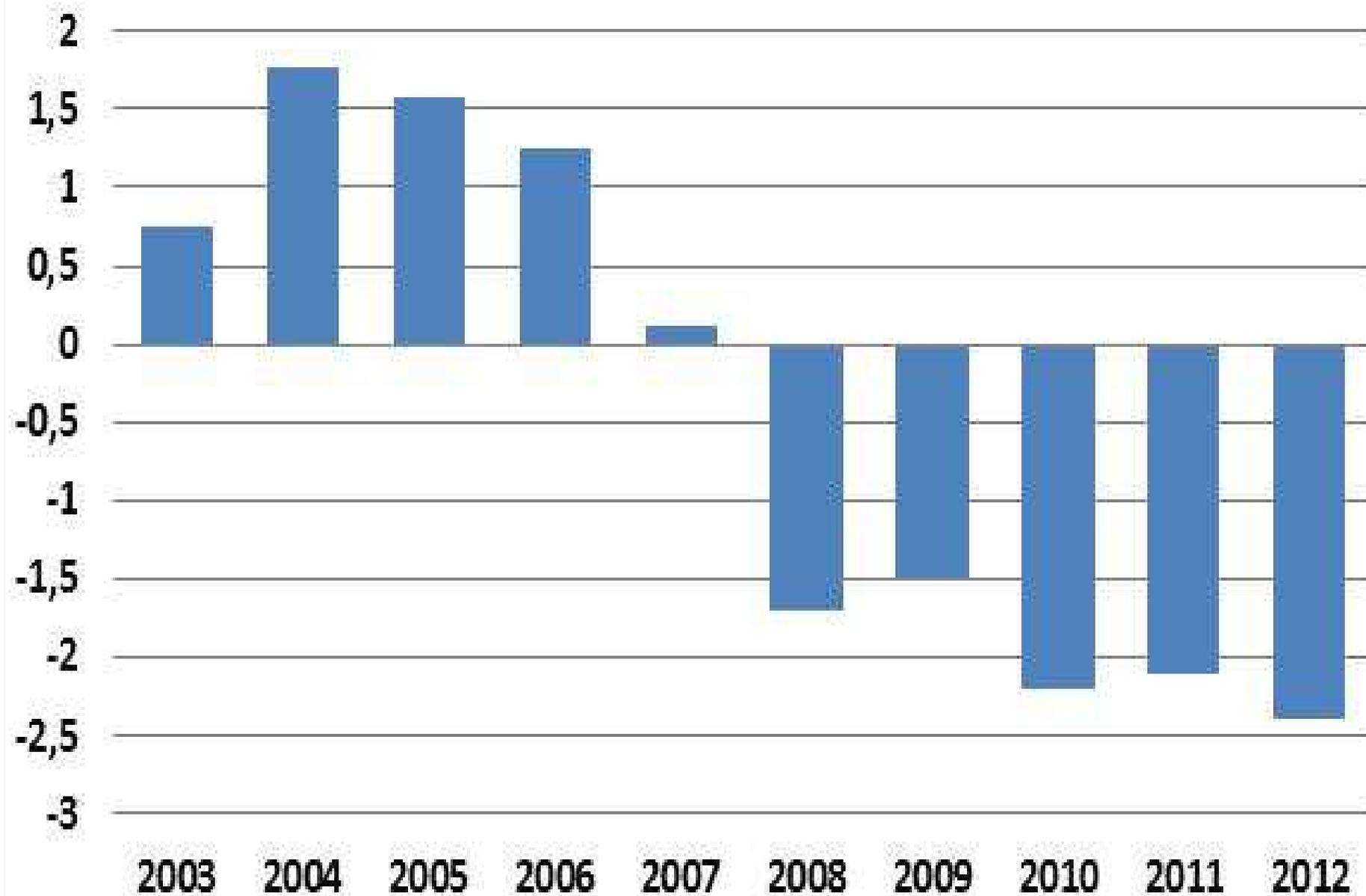
## Crescimento do PIB Trimestral e Anual (%) 2003 até 2012



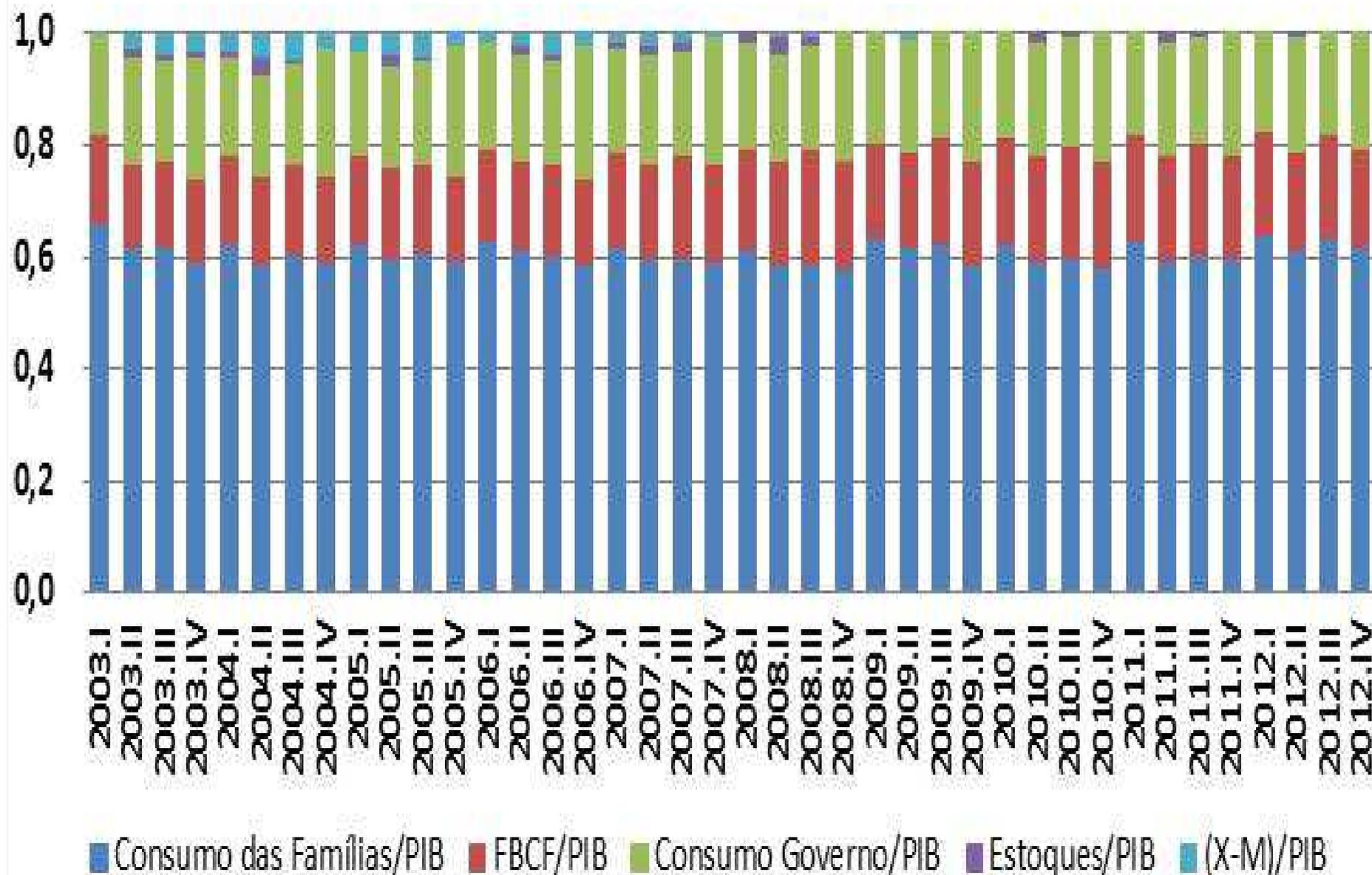
## IPCA Anual (%)



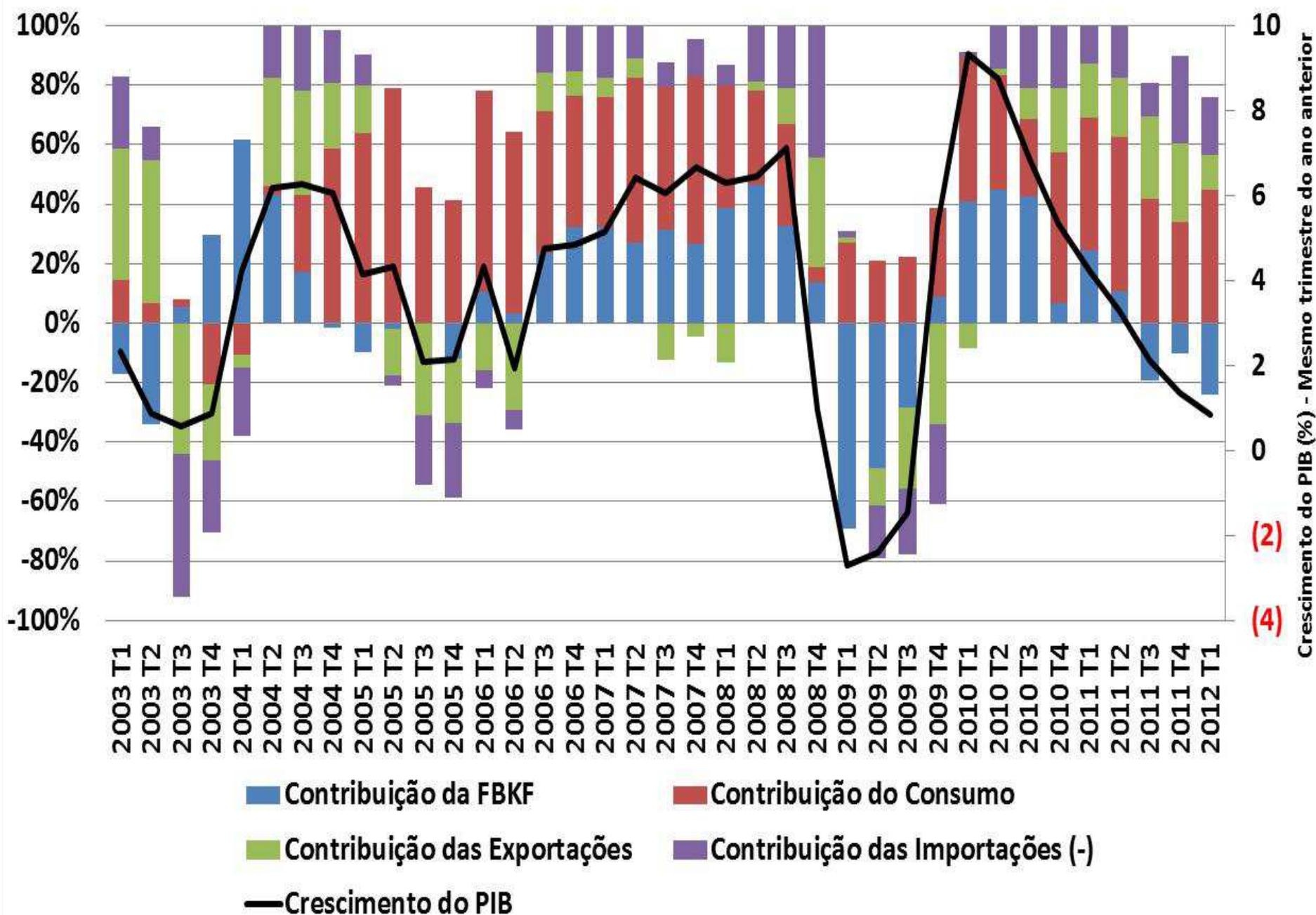
## Saldo Transações Correntes sobre o PIB (%)



## Componentes da Demanda em relação ao PIB (razão)



## Contribuição dos componentes da demanda para o crescimento do PIB (%)



## Possível porque...

- Houve bonança internacional, o que atraiu tanto capitais externos quanto melhorou os termos de troca;
- Houve redução da taxa básica de juros;
- Houve um aumento da relação crédito/PIB;
- Ou seja, mais consumo implicou em aumento da produção e aumento do investimento.

## Inflexão nesse processo...

- Houve uma piora na qualidade do crescimento brasileiro no pós-crise;
- O crescimento tem sido menor do que no período anterior, com mais inflação e déficit em conta corrente;
- **Por quê?**

**A resposta fácil...**

**Efeito da crise internacional  
(crescimento e saldo das  
transações correntes) e  
choques de oferta  
(inflação).**

## A resposta difícil...

- Fatores domésticos também contribuíram para o baixo crescimento com inflação mais alta e déficit em conta corrente;
- **Como verificar isso na prática?**

# A produção industrial estagna a partir de meados de 2010...



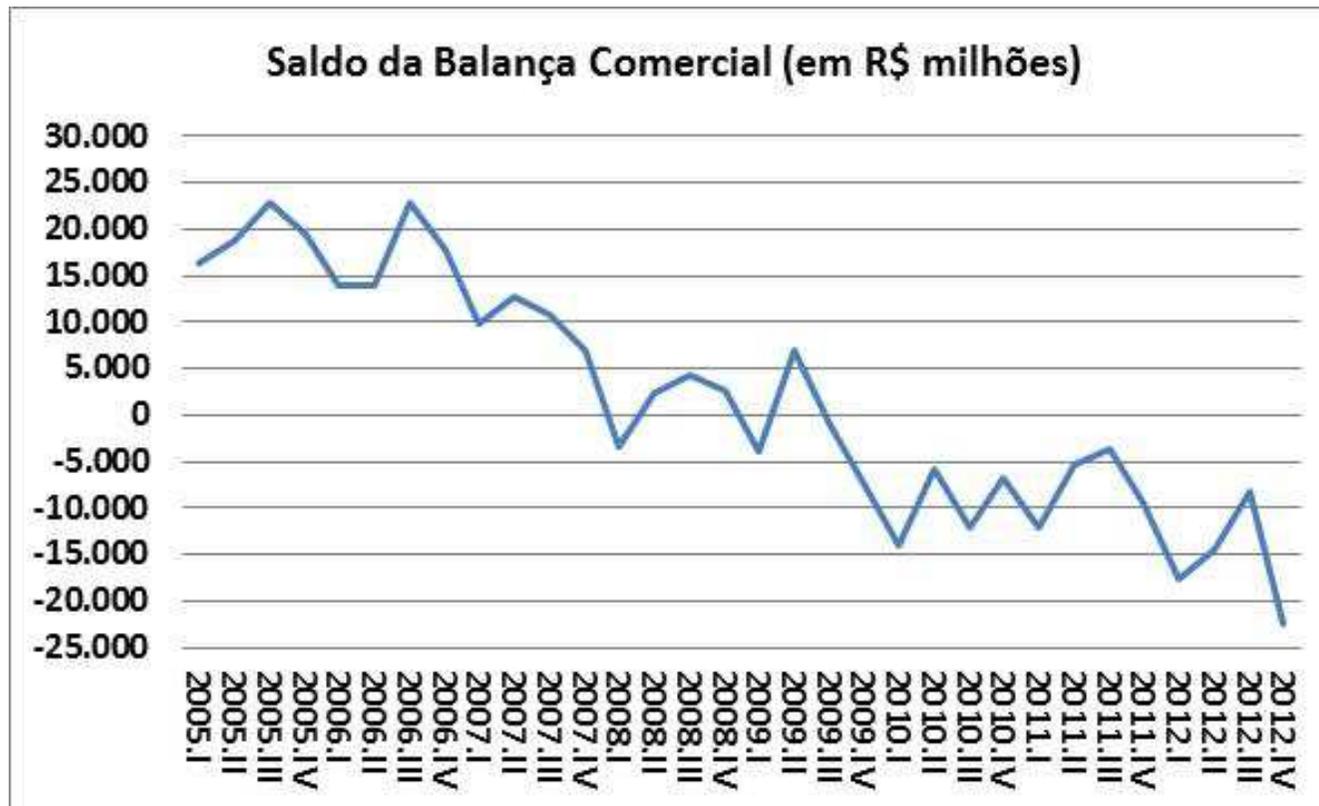
# Mas as vendas no varejo continuam crescendo...



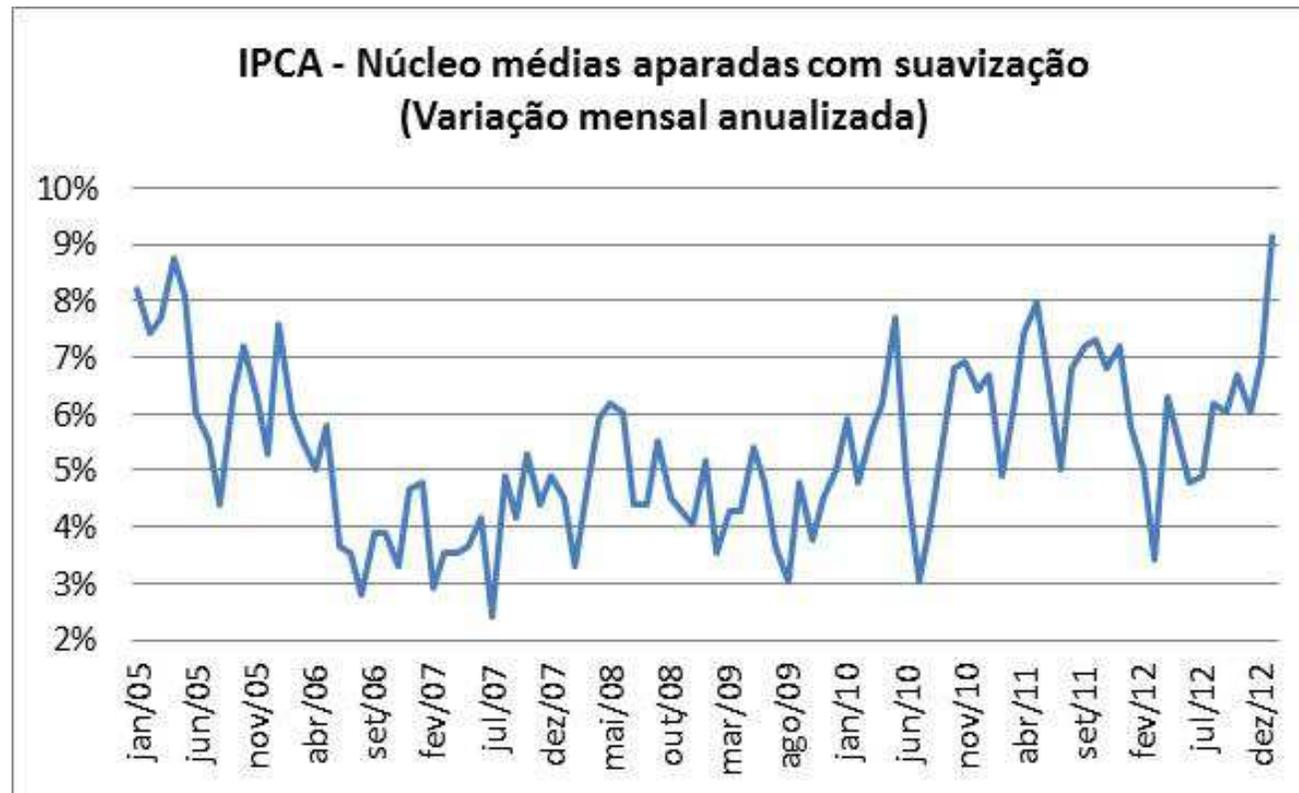
**Colocando ambas na mesma base é possível verificar a formação de um hiato...**



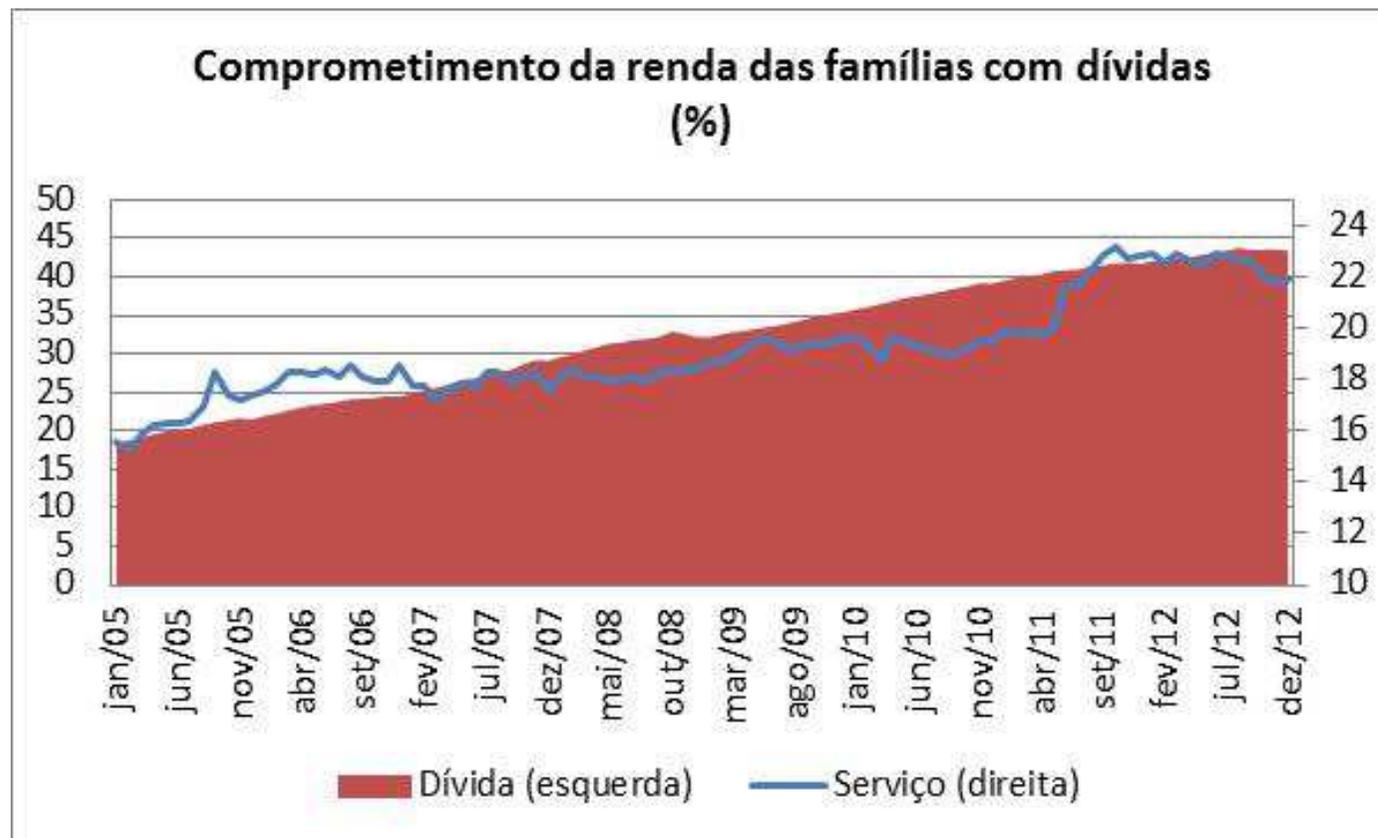
**Em uma economia aberta com governo esse hiato se resolve com...**



# E com...



**Esse modelo de crescimento, entretanto, encontrou um obstáculo...**



## Isso nos leva a consultar a teoria econômica...

- No curto prazo é preciso haver demanda (efetiva), isso faz os empresários aumentarem produção e investimento;
- Isso gera redução da taxa de desemprego e mais consumo;
- O processo só continua, porém, se a economia consegue remover obstáculos institucionais;
- No longo prazo, o crescimento é determinado pelo estoque de capital, pela quantidade e qualidade de mão de obra empregada e pela PTF.

## Em outros termos...

- O aumento do Consumo no início do processo (2003) gerou demanda efetiva, o que impulsionou o aumento da produção;
- A ausência de reformas estruturais, entretanto, tende a barrar um crescimento sustentável (com inflação baixa e déficit controlado das TC);
- 2013, por ser um ano sem eleições, é um ano decisivo para isso.

# Grupo de Estudos sobre conjuntura econômica

- Interessados entrar em contato pelo e-mail [macroeconomia@vitorwilher.com](mailto:macroeconomia@vitorwilher.com);
- Início previsto: abril/2013.